



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOSE JACKSON MONTEIRO BERNARDO

INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE

**MONTEIRO-PB
2016**

JOSE JACKSON MONTEIRO BERNARDO

INFORMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como pré-requisito para a obtenção do título
Bacharel em Ciências Contábeis ao Centro de
Ciências Humanas e Exatas da Universidade
Estadual da Paraíba – UEPB.

Orientador: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior

MONTEIRO-PB
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B518i Bernardo, José Jackson Monteiro.
Informática aplicada a contabilidade [manuscrito] / José Jackson Monteiro Bernardo. - 2016.
54 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Departamento de CIÊNCIAS CONTÁBEIS".

1. Contabilidade e Tecnologia da informação. 2. Sistema contábil informatizado. 3. Informática na contabilidade. I. Título.

21. ed. CDD 658.05

JOSÉ JACKSON MONTEIRO BERNARDO

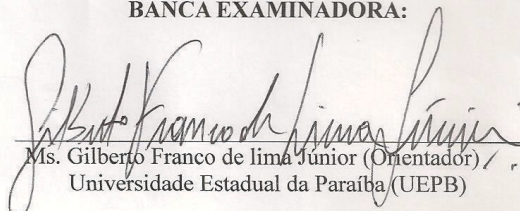
A INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE

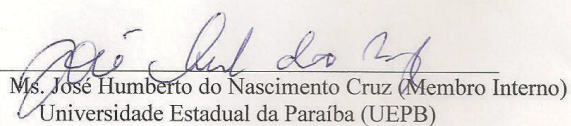
Manografia apresentada à academia para conclusão do curso de bacharelado em ciências contábeis no centro de ciências humanas e exatas, poeta pinto do monteiro, da Universidade estadual da paraíba- UEPB.

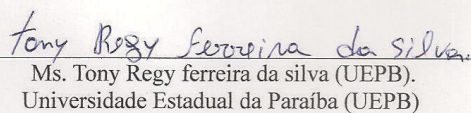
Orientador; Prof. Me. Gilberto Franco de lima júnior.

Aprovado em 27 / 10 / 2016

BANCA EXAMINADORA:


Ms. Gilberto Franco de lima Junior (Orientador) /
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Ms. José Humberto do Nascimento Cruz (Membro Interno)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Ms. Tony Regy ferreira da silva (UEPB).
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

MONTEIRO
2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer ao nosso grande Deus por sempre dar-me forças para continuar.

Aos meus pais e irmãos pela dedicação e empenho em minha formação como cidadão e incentivadores em minha caminhada acadêmica.

A minha noiva Thais Alves pelo empenho de sempre incentivar e dar estímulo.

Ao meu orientador, professor Gilberto pela orientação e pelo compromisso profissional o qual se dedicou com muito empenho e paciência.

A todos os professores do curso, em especial a professora zeneide da ESCOLA PROFESSOR JORGE DE MENEZES, pessoas que foram muito importantes na minha vida acadêmica em todo o decorrer do curso. Agradecer aos colegas de turma da UEPB que participaram ativamente nesta jornada acadêmica principalmente aos amigos Francisco cordeiro, Iago Araujo Arthur Gonçalves e kleyton Lucena.

A todos que colaboraram de alguma forma para a realização desta pesquisa.

"O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar de novo com mais inteligência." (*Henry Ford*).

RESUMO

A utilização dos sistemas informatizados é fundamental em todos os segmentos da sociedade, na contabilidade não seria diferente, pois não se pode falar em contabilidade sem a presença destes sistemas. Logo, a adoção de procedimentos de ensino na instituição influencia consideravelmente os procedimentos adotados no dia a dia contábil. Assim o presente trabalho tem como tema informática aplicada a contabilidade objetivando analisar o perfil de conhecimento dos alunos da Universidade Estadual da Paraíba Verificando se os procedimentos de ensino adotados pela instituição estão condizentes com a realidade em que este profissional está inserido, analisando o grau de conhecimento destes alunos quanto aos sistemas utilizados na contabilidade. Para isso foi realizado um estudo de caso tendo por natureza descritiva, onde por meio de questionário foi analisado o perfil de conhecimentos da comunidade acadêmica, a satisfação com as aulas ministradas e a qualidade do aparato tecnológico da instituição. O questionário contendo nove questões sendo aplicado aos alunos do campus da Universidade Estadual da Paraíba. O resultado apresentado mostrou que os alunos detêm pouco conhecimento do funcionamento dos sistemas informatizados e que o aparato tecnológico da instituição não satisfaz as exigências desses alunos e também as aulas voltadas aos sistemas que são utilizados na contabilidade não preenchem essa dificuldade de manuseio.

Palavras - chave: Sistemas informatizados. Contabilidade. Satisfação

ABSTRACT

The use of computerized systems is essential in all segments of society, in the accounts would not be different, because you cannot speak in accounting without the presence of these systems. Therefore, the adoption of teaching procedures in the institution considerably influence the procedures adopted on the accounting day. So this work is computer theme applied accounting aiming analyze students' knowledge profile of Paraiba State University Checking teaching procedures adopted by the institution are consistent with the reality in which this professional is inserted, analyzing the degree of knowledge these students as the systems used in accounting. For this we conducted a case study with a descriptive nature, which through a questionnaire was analyzed the profile of expertise of the academic community, satisfaction with classes taught and the quality of the technological apparatus of the institution. The questionnaire with nine questions being applied to students of the campus of the State University of Paraiba. The presented results showed that students hold little knowledge of the functioning of computer systems and the technological apparatus of the institution does not satisfy the requirements of these students and also the classes voted to systems that are used in the accounts do not fulfill this difficulty handling.

Keywords: computerized systems. Accounting. Satisfaction.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Faixa etária dos entrevistados	37
Gráfico 2-Nível de conhecimento em relação aos sistemas informatizados	38
Gráfico 3-Qualidade do aparato tecnológico da instituição	39
Gráfico 4-Área de atuação pretendida pelos entrevistados	40
Gráfico 5- A importância do avanço tecnológico para a contabilidade	40
Gráfico 6- Satisfação com as aulas ministradas sobre tecnologia da informação	41
Gráfico 7- Meios utilizados para informar-se sobre novas tecnologias.	42
Gráfico 8- Grau de interesse em relação às novas tecnologias voltadas a contabilidade	43
Gráfico 9-Exerce a profissão contábil.	44

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Apresentação do tema	11
1.2	Caracterização do Problema.....	12
1.3	Objetivos	13
1.3.1	Gerais.....	13
1.3.2	Objetivos específicos.....	13
1.4	Justificativa.....	13
1.5	Organização do trabalho.....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Escolas do pensamento contábil	16
2.1.1	<i>Escola contista</i>	17
2.1.2	<i>Escola personalista</i>	18
2.1.3	<i>Escola controlista</i>	18
2.1.4	<i>Escola patrimonialista</i>	19
2.1.5	<i>Escola norte americana</i>	20
2.1.6	<i>Escola administrativa ou lombarda</i>	21
2.1.7	<i>Escola matemática</i>	22
2.2	Início da contabilidade no brasil	Erro! Indicador não definido.
2.3	Surgimento da informática	24
2.4	Sistemas informatizados.....	25
2.5	Sistemas existentes no mercado	28
2.6	Perfil do contador na era informatizada.....	28
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
3.1	Classificação Quanto à Forma de Abordagem do Problema.....	31
3.2	Classificação Quanto aos Objetivos Gerais	32
3.3	Classificação Quanto aos Procedimentos Técnicos	32
3.3.1	Questionário.....	34
3.4	Métodos de Abordagem.....	35
3.5	Universo e amostra da pesquisa	35
4.	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	36

4.1	Resultados obtidos	36
4.2	Análise dos dados	44
5.	CONCLUSÃO.....	47
	REFERÊNCIA.....	49
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	51

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade vem passando por transformações em que com o passar dos tempos as velhas práticas contábeis foram dando espaço para os sistemas informatizados, programas estes que fazem de tudo no departamento de contabilidade, com esta modernização foi necessária a inovação das normas e procedimentos que norteiam a contabilidade mudanças estas que traçam um novo perfil do profissional contábil, profissão esta que deixou de ser vista como uma mero preenchedor de fichas passando a desempenhar um papel de destaque para as empresas, como um analista contábil, contribuindo para um melhor direcionamento das decisões financeiras da empresa.

O profissional contábil tem hoje uma posição na economia global, um campo de trabalho bastante amplo e diversificado e objetivos bem claros de onde ele quer chegar. Esta estabilidade profissional, estes horizontes bem definidos tem uma longa história. (IUDICIBUS, Sergio introdução a teoria da contabilidade; p 27).

A informática e de grande importância para sociedade moderna, somos dependentes dos sistemas informatizados, na área contábil não seria diferente sem a ajuda dos computadores a contabilidade não sobreviveria, pois não são mais admitidos os velhos métodos de escrituração que eram manuais e com mercado cada vez mais competitivo e globalizado exige mudanças na busca por informações mais rápidas, que é o objetivo da contabilidade levantar informações sobre a empresa e com isso relatar aos sócios administradores a situação patrimonial de sua empresa.

À medida que o desenvolvimento econômico cresce a atividade contábil tem se mostrado cada vez mais importante para a atividade da empresa sendo o profissional valorizado cada vez mais, essa mudança traz consigo grandes exigências de aperfeiçoamento no padrão na qualidade dos serviços que são prestados, pois as transformações na economia mundial ocorrem de forma extremamente rápidas fazendo que as empresas busquem um diferencial competitivo para que garantam seu espaço forçando o profissional contábil aprimorar suas técnicas.

A atividade empresarial, a organização exigida, a formação de mercados da sociedade, do estado, tudo isso pressionou o processo evolutivo patrimonial e com este, também, aquele contábil. (SÁ, Antônio Lopes, 2006,P, 35).

Com esta grande concorrência entre as empresas e as exigências do governo na área tributária o investimento na informática torna-se uma ferramenta de grande importância para o bom funcionamento profissional, pois os sistemas informatizados diminuem o tempo com escrituração e lançamentos contábeis com isto o profissional terá mais tempo para analisar os dados coletados com isso podendo executar seu trabalho com mais precisão em um pequeno intervalo de tempo.

Com a evolução da contabilidade no mundo, cabe a Instituição de ensino superior repensar os recursos e a forma utilizados no processo de ensino. Quando esta necessidade não é vista pelas instituições de ensino superior, ela é cobrada pela comunidade acadêmica que está inserida num meio onde a Tecnologia da Informação avança a passos largos.

Esta grande cobrança de melhor direcionamento na área da tecnologia da informação e fruto de uma grande cobrança das empresas em busca de um profissional cada vez mais habilitado e que carregue consigo um amplo campo de conhecimento, não podendo assim ser suprimida a necessidade de evolução e atualização dos procedimentos ministrados na instituição de ensino. Devendo sempre orientar-se de forma que se chegue o mais próximo da realidade cotidiana da profissão. Desta forma, para que os profissionais recém formados possam ter maior segurança nos procedimentos adotados e não entrem desestimulados no mercado de trabalho, devem-se fazer ajustes na forma de abordar o assunto tecnologia da informação.

1.1 Apresentação do tema

Este trabalho aborda os sistemas informatizados analisando a importância da tecnologia da informação para a profissão contábil os problemas e desafios com a apresentação das informações aos tomadores de decisão. Buscando explorar as mudanças da contabilidade e as novas exigências do mercado de trabalho, verificando se os profissionais

que estão sendo formados estão devidamente preparados para o manuseio dessas ferramentas informatizadas.

Apresentando a tecnologia da informação no contexto da instituição de ensino onde serão abordados também os ambientes virtuais de aprendizagem e a computação e tecnologia de informação na instituição de ensino universidade estadual da Paraíba.

A informática nos dias atuais é de fundamental importância em todos os segmentos da sociedade. Conseqüentemente, a contabilidade é totalmente dependente da informatização em seus procedimentos no dia-a-dia, percebendo-se com isso a necessidade de investimento cada vez mais constante nos softwares e nos conhecimentos destes sistemas ao passo que os fundamentos de ensino na instituição deve se modernizar para acompanhar esta freqüente mudança.

1.2 Caracterização do Problema

Devido ao ambiente modificado pela tecnologia tem gerado a necessidade de reformulação dos métodos de trabalho, como na formação profissional que deve apresentar um perfil que venha atender os atuais procedimentos para esta nova contabilidade. Este novo profissional deve fornecer informações mais rápidas para os setores que dela necessitam.

Esta grande influência na rotina contábil, advinda dos sistemas informatizados, mudou consideravelmente a forma de encarar o dia a dia da profissão necessitando uma maior qualificação de todas as atualizações no mercado. Ao passo que os procedimentos de ensino utilizados pela instituição devem seguir esta modernização na área informacional para que se busque uma melhor contribuição para a função virtual da contabilidade.

Dada a relevância do assunto por ser um assunto atual e pelo fato da contabilidade estar numa crescente fase de mudanças significativas alterando a rotina dos profissionais de contabilidade pode-se identificar o problema que se pretende responder com este trabalho:

Os discentes do curso de ciências contábeis da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA estão habilitados para o manuseio dos sistemas informatizados que são utilizados na contabilidade?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Descrever se os conhecimentos adquiridos, nos sistemas informatizados utilizados na contabilidade, estão sendo satisfatórios.

1.3.2 Objetivos específicos

- ❖ Destacar o grau de conhecimento adquirido nas aulas voltadas para a área da tecnologia da informação.
- ❖ Verificar se os alunos estão preparados para manusear as ferramentas informatizadas.
- ❖ Identificar quais exigências do mercado contábil na área da tecnologia da informação.

1.4 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa busca levantar argumentos que explique a real situação estudada através do problema exposto levantando todos os fatores que contribuam para consecução dos objetivos.

Segundo LAKATOS & MARCONI, (2003, p. 219), A justificativa consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tomam importante a realização da pesquisa. Deve enfatizar:

- ❖ O estágio em que se encontra a teoria respeitante ao tema;
- ❖ As contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer;
- ❖ Confirmação geral;
- ❖ Confirmação na sociedade particular em que se insere a pesquisa;
- ❖ Especificação para casos particulares;
- ❖ Clarificação da teoria;
- ❖ Resolução de pontos obscuros etc.;
- ❖ Importância do tema do ponto de vista geral;

- ❖ Importância do tema para os casos particulares em questão;
- ❖ Possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo Tema proposto;
- ❖ Descoberta de soluções para casos gerais e/ou particulares etc.

Com o grande crescimento da informática e o investimento cada vez maior, pelas empresas, em softwares mais precisos exige-se do contador a busca por capacitação profissional, pois a era digital transformou a profissão contábil em uma espécie de analista da contabilidade da empresa contribuindo para a administração da organização.

Para o bom desempenho da organização é de fundamental importância o conhecimento da informação, no mercado competitivo só mantem-se com bons resultados quem planeja suas ações de acordo com os relatórios levantados, com isso e de fundamental importância que o profissional contábil utilize-se de mecanismos informatizados para que se chegue a informações precisas e rápidas.

A contabilidade tem-se modificado consideravelmente durante os séculos exigindo cada vez mais transformações na forma em se abordar a contabilidade, seus procedimentos sofreram mudanças que impulsionaram os profissionais a buscarem cada vez mais conhecimento para fazer face as exigências que emergiram em cada fase da contabilidade. Nos tempos atuais vivemos na era informacional em que todos os ramos da economia mantêm uma relação íntima com a informática com a contabilidade não seria diferente os sistemas informatizados modificaram totalmente os procedimentos, antes manuais, nos tempos modernos que vivenciamos não são mais aceitas as velhas práticas contábeis, estas foram dando espaço para os sistemas informatizados. Sistemas informatizados estes que fazem de tudo numa organização, em um departamento contábil esta nova era informacional tornou o contador como um analista de contabilidade. Pelo fato de os sistemas informatizados facilitar o trabalho contábil o profissional poderá dedicar mais tempo a leitura pertinente a área contábil e levantamento das informações pertinentes com isso executar um trabalho mais preciso e seguro.

O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada a cada passo desse processo de transformação. Esse profissional deve buscar alternativas para agregar valor não só a empresa com o seu trabalho, utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências. (BARBOSA, 2000, p.2).

Com esta modificação constante vê-se a necessidade de determinar se os procedimentos adotados na instituição de ensino estão sofrendo modernizações capazes de oferecer um bom conhecimento ao corpo discente para satisfazer as necessidades informatizadas do mercado, é evidente que somente o conhecimento do funcionamento dos sistemas informatizados não trará um profissional eficaz para satisfazer as necessidades do público alvo é necessário uma boa formação acadêmica de modo geral, mas um bom direcionamento deste profissional que está sendo formado na área da tecnologia da informação será um diferencial que na maioria dos casos é crucial neste mercado tão competitivo.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho é dividido em cinco capítulos. O capítulo um apresenta a introdução delimitação do tema e o problema de pesquisa, seguido dos objetivos a serem alcançados, a justificativa onde se relata sobre a relevância da pesquisa.

No capítulo dois A segunda seção é apresentado o referencial teórico com um breve histórico da contabilidade desde os primórdios até os tempos atuais e um breve histórico da informática até sua introdução ao meio

O capítulo três é apresentado os métodos que foram utilizados na pesquisa e a classificação quanto aos objetivos gerais, classificação quanto aos procedimentos e o questionário que foi aplicado

O capítulo quatro é composto pela análise e discussão dos resultados dos dados colhidos nos questionários

O capítulo cinco tem-se a conclusão do trabalho

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade é vista desde os tempos remotos na pré-história antes mesmo do aparecimento da escrita, pois com o desenvolvimento do homem e a expansão do comércio criou-se a necessidade de controle dos produtos agrícolas e das criações de animais que eram utilizadas como moeda de troca no comércio daquela época, com o passar dos anos o comércio foi criando grandes proporções exigindo a necessidade de criação de instrumentos para um maior controle destas movimentações comerciais.

Em sítios arqueológicos do oriente próximo, foram encontrados materiais utilizados por civilizações pré-históricas que caracterizavam um sistema contábil utilizado entre 8000 e 3000 a.c., constituídos de pequenas fichas de barro. (SCHMIDT, Paulo. 2006, p13).

Estudos arqueológicos, na cidade de Uruk, antiga cidade da Mesopotâmia, provaram a existência destes materiais que caracterizavam um sistema contábil utilizado para o controle das movimentações do produto da agricultura e da criação de animais, estes instrumentos eram artefatos de barro chamados de fichas que tinham diferentes formatos representando diferentes produtos em que as transações eram feitas através da transferência das fichas, as fichas de barro eram classificadas em duas categorias: as simples que tinham o formato de esfera, cilindro e eram mais utilizadas nas zonas rurais e as complexas em que as fichas complexas tinham várias formas em muitas vezes perfuradas que eram mais utilizadas em muitas cidades e também nos arredores dos templos.

Com o passar dos séculos o comércio foi modernizando-se onde foram criadas a moeda e as medidas de valor, um fato marcante para a contabilidade foi o surgimento da escrita sendo possível assim determinar as contas contábeis que representavam o patrimônio e seus valores fazendo com isso que a contabilidade deixe de ser utilizada como instrumento isolado e passe a ser vista como um instrumento sistematizado de informações de várias atividades marcando o início da contabilidade moderna.

Antes que o homem soubesse escrever e antes que soubesse calcular, criou ele a mais primitiva forma de inscrição que foi a artística, da qual se valeu para também evidenciar seus feitos e o que havia conquistado para seu uso. (SÁ, 1999, p. 17).

Com esse crescimento do comércio em grande escala viu-se a necessidade de controle, pois as atividades empresariais da idade média era utilizada para informações simples, como o mercado consumidor expandiu a contabilidade desencadeou como instrumento capaz de fornecer meios de maior controle com esta grande expansão começaram a surgir as primeiras obras que foram o estopim para o desenvolvimento da atividade contábil. Vários movimentos foram emergindo criando várias escolas cada uma defendendo teorias, porém nem todas trouxeram avanços para o estudo da contabilidade, pois alteravam a forma de apresentação das correntes já desenvolvidas.

2.1 ESCOLAS DO PENSAMENTO CONTÁBIL

As escolas do pensamento contábil são importantes para o avanço da ciência contábil, algumas isoladamente não apresentaram foco generalista, como o mundo requer nos dias atuais, mas contribuíram de alguma forma para o cenário atual de uma Contabilidade voltada para as necessidades de toda uma sociedade, em todos os níveis.

2.1.1 Escola contista

É considerada a primeira escola do pensamento contábil surgindo no século XV, os primeiros livros impressos deram impulso para a propagação desta escola, baseada na obra do frei Luca Pacioli, um renomado matemático italiano considerado o pai da contabilidade é nesta obra que o pensamento contábil inicia-se, este movimento preocupava-se em descrever e apresentar exemplos de como registrar transações através de partidas dobradas, para estes pensadores a contabilidade deveria preocupar-se com o processo de escrituração e com as técnicas de registros, o funcionamento das contas.

“O primeiro movimento que reuniu contadores sobre o manto de uma linha de pensamento foi o contista.” (SANTOS Jose Luiz. 2007, p.41).

Como as transações econômicas aumentaram e os meios de produção passaram a pertencer a qualquer pessoa esse crescimento transformou a forma como eram tratadas essas relações os principais pensadores dessa corrente foram Leonardo Fibonacci, Francesco di balduccio Pegolotti, Ludovico flori dentre outros, apesar das críticas o contismo foi de grande importância para corrente doutrinaria.

2.1.2 Escola Personalista

Esta escola nasceu na metade do século XIX para os teóricos deste movimento o foco era voltado para o fato que as contas deviriam ser abertas para pessoas verdadeiras, físicas ou jurídicas dando personalidade as contas para poder explicar as relações de direitos e obrigações. Nesta corrente de pensamento os horizontes da contabilidade foram expandindo marcado pelo início do século da contabilidade científica em que a personificação das contas já existia, mas não constituía como teoria científica.

“O horizonte contábil dilatou-se nesta época, procurando forjar uma construção científica que demonstrou o estágio de maturidade alcançado pela contabilidade e pelos seus principais teóricos.” (SANTOS, Jose Luiz, 2007; p.47)

Escola está guiada pelos ideais de Francesco Marchi pregava que toda entidade tem um proprietário que deve ser considerado no processo de escrituração esta corrente de pensamento proporcionou uma importante contribuição para a contabilidade que passou a ser considerado um instrumento informacional sobre a gestão das entidades, em vez de uma mera técnica de registro de transações econômicas.

2.1.3 Escola Controlista

Para este movimento contábil deveria ter uma distinção entre o conceito de administração gerencial e a administração econômico sendo seu objeto de estudo o controle econômico em outras palavras o controle das riquezas, os balanços e orçamentos deveriam servir para o controle da riqueza. Esta escola teve como principal pensador Fabio besta, que criticava o personalismo buscando mostrar as falhas em se criar uma serie de contas abertas em nome dos agentes correspondentes no qual para ele as contas não deveriam representar direitos nem mesmo serem abertas em nome de pessoas e sim corresponder ao valor do patrimônio.

A contabilidade pode ser entendida, segundo o pensamento de besta como a ciência do controle econômico. Mais precisamente, o que besta entende por controle econômico, ou seja, por contabilidade, é a parte da administração pela qual o trabalho econômico é revelado e estudado em suas causas e nos seus efeitos. (SANTOS, Jose Luiz dos,2007 p. 52)

Este pensador que influenciou a escola controlista separou a contabilidade em ramos que continha a parte comum que era aplicada a todas as entidades sendo denominada contabilidade geral e uma segunda parte que era denominada de aplicada de acordo com as características das entidades, besta baseava-se no seguinte pensamento todas as empresas existem riquezas que devem ser usufruídas e zeladas com isso uma parte da administração deve ser econômica gerando três espécies de esforços: Gestão que visa a administração do patrimônio; Direção que busca a harmonia entre a administração econômica e as relações internas e externas da entidade; Controle voltado para impedimento do desperdício tanto antes, durante e depois.

2.1.4 Escola Patrimonialista

Esta escola foi a promissora na introdução do conceito da estática e dinâmica patrimonial que para esta corrente de pensamento é o objeto de estudo, fundada em 1826 baseada na doutrina de Vincenzo Masi e que para os estudiosos dessa escola a contabilidade

deve ser vista como a ciência que estuda patrimônio. Sendo o patrimônio a grandeza que se transforma com o desenvolvimento da atividade econômica, para esta corrente o patrimônio deve ser visto sob dois aspectos o estático que é estudo que permitem o conhecimento da situação patrimonial; e a dinâmica que estuda as variações provocadas pelos fatos administrativos.

Segundo a teoria patrimonialista, o patrimônio é uma grandeza real que se transforma com o desenvolvimento das atividades econômicas, cuja contribuição deve ser conhecida para que se possa analisar adequadamente os motivos das variações ocorridas no decorrer de determinado período. (FÁVERO, Luiz Hamilton.2006, p. 16)

Esta corrente científica da contabilidade defendia os princípios estáticos e dinâmicos da riqueza em que pelo princípio estático o patrimônio é determinado de forma objetiva cada elemento do patrimônio deve ser evidenciado e classificado já para o princípio dinâmico com o levantamento dos elementos estáveis a entidade alcançara seus fins com a gestão econômica do patrimônio.

2.1.5 Escola Norte Americana

O aumento do mercado de capitais impulsionou esta corrente que prevê uma contabilidade voltada para o usuário que vão se utilizar desta informar e não os contadores estão escola da ênfase aos relatórios contábeis para então estudar os lançamentos contábeis. Grande parte de sua construção teórica originou-se nas entidades que eram ligadas a profissionais da área.

A busca pela qualificação da informação contábil por esta escola fez com que a atuação da escola se desenvolvesse em dois grandes campos de atuação de um lado o progresso da contabilidade financeira e dos relatórios com a participação das associações profissionais e do outro a expansão da contabilidade gerencial no que tange a qualidade da informação para tomada de decisão.

A metodologia utilizada pela escola norte americana para o ensino da contabilidade, inicia com a explicação dos relatórios contábeis, para em seguida, explicar os lançamentos contábeis que deram origem àqueles relatórios. (FAVERO, Hamilton Luiz, 2006. p. 19)

Tornou-se uma das mais influentes escolas do mundo, ditando regras no tratamento de questões contábeis ligadas a custos, controladoria, gestão financeira etc. as associações profissionais foram as propulsoras do pensamento da escola norte americana as principais associações profissionais que contribuíram para este processo eram a AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION e o AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTING.

Neste cenário das grandes associações foram sendo criadas na busca da padronização da contabilidade financeira. A contabilidade gerencial também evoluiu bastante com as associações, pois com o constante crescimento dos negócios gerou a necessidade de aperfeiçoamento das informações para a tomada de decisão

2.1.6 Escola administrativa ou lombarda

Na década de 40 a administração das empresas passou a ser um ponto primordial para vários estudiosos em contabilidade fato este que originou o movimento lombarda prevendo que antes da implantação de um empreendimento deveria ser precedido de um estudo de viabilidade, acontecia ai uma conjugação entre a contabilidade e a administração esta escola era baseada nos pensamentos de Villa que em sua obra defendia antes de iniciar um empreendimento deveria ser vista a possibilidade de retorno do capital investido, o custo de aquisição de novas maquinas, consumo dos bens.

Para os seguidores desta escola a contabilidade deve ter uma combinação de noções econômicas e administrativas necessitando para isto que o contador tenha um grande conhecimento na gestão da empresa, esta escola revolucionou a forma de contabilizar pois foi deixando de lado a formalidade e introduzindo a contabilidade ao campo gerencial.

2.1.7 Escola Matemática

Apesar de esta escola ter surgido como opositora das demais elas não demonstrou tanta importância quanto as outras escolas sendo contrária a concepção da contabilidade como ciência social para os teóricos dessa escola as contas deveriam ser analisadas abstratamente separadas da natureza dos valores que elas representam sendo primordial as grandezas matemáticas e não o que é representado por estas contas.

Um dos principais intelectuais dessa linha de pensamento foi Giovane Rossi passando por várias críticas por sustentar a hipótese de a contabilidade como simples instrumento de escrituração podendo ser aplicada as demais disciplinas, para estes defensores, sendo um simples processo de registro matemático desligando-se da gestão.

2.2 INICIO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

O avanço da contabilidade no Brasil se deu com a chegada da família real no ano de 1500, período onde foram criadas as primeiras alfândegas a família real ao se instalar na colônia brasileira trouxe consigo seus guarda livros, primeira denominação dos contadores, responsáveis pelo controle do comércio brasileiro, D. Joao VI foi um grande nome da contabilidade brasileira criador das primeiras manifestações da contabilidade brasileira com a publicação de um alvará que obrigava todos os contadores gerais da real fazenda a aplicar o método das partidas dobradas.

O desenvolvimento da contabilidade brasileira pode ser visto em dois períodos distintos o período antes 1964 e período pós 64, na primeira fase é marcada pela presença de vários tratadistas de fundamental importância no desenvolvimento e consolidação da contabilidade dentre eles destaca-se Carlos de carvalho.

À ciência que tem por objetivo o estudo dos livros, documentos, cálculos e contas por meio dos quais se registram e classificam os atos e fatos administrativos, cujos efeitos sobre o patrimônio ela ensina a pôr em evidencia, dando normas para a representação gráfica dos mesmos (SCHMIDT, Paulo, história do pensamento contábil,2006, p.152)

Na segunda etapa do desenvolvimento da contabilidade brasileira se deu no ano de 1964 quando o professor Jose da Costa Boucinhas introduz um novo método de ensino da contabilidade baseado no método norte americano acarretando o desenvolvimento do livro contabilidade introdutória livro este que passou a ser adotado pelas faculdades de contabilidade no brasil.

Neste mesmo ano ocorreu um fato que também marcou a história da contabilidade que foi a instituição da escola de correção monetária defendida pelos pensadores da época como o professor Sergio Iudicibus. A formação da contabilidade no Brasil é marcada por uma grande interferência de legislações que nos tempos atuais a contabilidade no Brasil é regida pela lei 6404/76 e suas alterações em que houve uma padronização na forma de apresentação dos relatórios e dos lançamentos.

A contabilidade brasileira sofreu influência, primeiramente, pela corrente italiana que com as mudanças que foram implementadas pelo governo como forma de retirar a força do setor primário para focar no setor da indústria trouxeram uma nova ótica para o país. Com a instalação das multinacionais norte-americanas e inglesas aqui no Brasil começou a se difundir uma nova escola de pensamento contábil aqui no Brasil que era e escola norte americana.

Considerada mais tarde como inadequada e desmotivadora, a escola italiana cedeu terreno para a escola norte americana, cujo método de ensinar e evidenciar a contabilidade foi considerado por alguns pesquisadores mais adequado e atraente. (FAVERO, Hamilton Luiz.2006, p.21)

O pensamento da escola italiana é desmotivador pelo fato dos alunos terem dificuldades em entender a teoria de débito e crédito esta corrente perdeu espaço para a norte americana que vem sendo adotada plenamente, um dos fatos que limitam esta metodologia é a diferença dos empresários norte americanos e brasileiros em relação à utilização da informação contábil.

2.3 SURGIMENTO DA INFORMÁTICA

A informática é uma ciência de fundamental importância para o ramo econômico a informática desenvolveu-se bastante desde seus primórdios, o primeiro sinal da ideia de informática deu-se com a revolução tecnológica, quando um Francês denominado de Blaise Pascal, desenvolve a primeira máquina de calcular, a primeira calculadora, esta por sua vez foi desenvolvida para realizar cálculos matemáticos este acontecimento é o marco inicial da informática no mundo.

A partir deste estudo da calculadora o pesquisador Vannevar Bush, na data de 1931, cria o primeiro computador a primeira máquina que realiza cálculos funções estas restritas com o decorrer dos tempos foi surgindo mecanismos de modernização e de novas tecnologias que revolucionaram a era informatizada o estopim do grande disseminação foi com Bill Gates e Paul Allen que fundaram a Microsoft uma empresa transnacional americana que desenvolve, fabrica, licencia, apoia e vende softwares de computador, produtos eletrônicos, computadores e serviços pessoais.

O surgimento da tecnologia da informação revolucionou a economia e as empresas, pois não se pode falar em comércio sem a atuação da informática todas as atividades desenvolvidas no mundo dependem fortemente da tecnologia da informação, pois os recursos tecnológicos proporcionam muitas facilidades para todos que dependem obter informação.

Para a contabilidade não seria diferente a informática tem trazido várias facilidades desde os lançamentos e processamento da informação até a geração de relatórios vinda a facilitar bastante o trabalho do contador que deixou de ser visto só como mero guarda fichas vindo a ser uma peça fundamental para a administração da empresa.

Mesmo com essas facilidades e obrigatoriedade, em determinadas ocasiões, da utilização da tecnologia da informação muitas empresas ainda estão em fase de descoberta da informática a maior dificuldade enfrentada por estas empresas é a mudança nos procedimentos, saída do sistema convencional muitas destas pequenas empresas pouco investem em sua organização administrativa preocupando-se mais com os aspectos comerciais. Já para as grandes empresas o cenário muda pois estas empresas necessitam de uma estrutura informatizada mais completa, pois para manterem-se no mercado devem

utilizar todo aparato informacional que proporcione o processamento da informação de forma rápida, confiável e eficaz

2.4 SISTEMAS INFORMATIZADOS

Sistema dá a idéia de um conjunto para produção de algo para produção de um objetivo em outras palavras o sistema é uma interação entre os elementos interdependentes ou um todo organizado, este conjunto de rotinas constitui-se de vários programas e subprogramas para aplicação em áreas específicas da empresa, os sistemas obedecem a procedimentos organizados devendo ser desenvolvido por programadores e analistas.

“Sistema pode ser definido como um complexo de elementos em interação.” (PADOVESE, 2007, p 8).

Este conjunto de interação dos mecanismos de entrada, processamento e saída de informação, com o enfoque sistêmico de que o todo deve ser mais que as partes, no meio empresarial este processo e denominado sinergia que no agregado encontramos características não encontradas em componentes isolados a entidade pode obter melhor desempenho com a ação conjunta de diversos componentes, os sistemas podem ser vistos sobre dois enfoques: os sistemas abertos nos quais ocorre uma interação com o ambiente externo coisa que não ocorre no sistema fechado não e vista essa possibilidade de interação.

Os sistemas são criados para produção de um determinado objetivo e efetuar determinada função no mercado existe vários sistemas com várias denominações e utilizados para empresas distintas em decorrência da necessidade e porte da empresa os sistemas podem ser adquiridos no mercado podendo não atender a todas as necessidades da empresa exigindo modificações que em alguns programas esta modificação não é possível são chamados de sistema fechado são os programas que bloqueiam a criatividade do usuário.

Já nas grandes organizações o cenário muda completamente estas empresas necessitam de ferramentas cada vez mais poderosas e adquirir sistemas no mercado não é conveniente para o bom desempenho da empresas, estas necessitam de um sistema mais completo que

possam ser compartilhados simultaneamente por várias pessoas com isso a saída para estas organizações a criar o seu próprio sistema que atenda a todas as necessidades.

Com a necessidade de gerenciamento de cada departamento da empresas e busca pela informação pode ser feita pela interligação entre estes computadores podendo formar uma rede local situada no âmbito da empresas ou ligação remota quando a ligação é com um computador instalado fora da empresa esta rede irá funcionar de acordo com o planejado pela empresa podendo abranger todas as áreas da empresas mesmo não estando conectadas.

A automação das empresas produz a integração dos diversos setores, de forma que a informação flua com maior rapidez para as áreas que necessitam utilizar esses dados, estimulando-as por meio dos resultados alcançados a adotarem a informatização na busca pelo aprimoramento deste processo. (OLIVEIRA, 2003, p. 17)

Esta interação dos sistemas numa empresa agiliza o processamento da informação fluindo rapidamente entre as áreas interessadas por ela, abrindo uma necessidade que a pessoa que irá enviar informações deve ser qualificada para se evitar eventuais erros de lançamentos nas áreas que alimentam a contabilidade. Estas áreas integradas devem ter suas informações monitoradas os registros por elas efetuados.

O mercado globalizado está mudando a rotina nas transações e na forma de controle organizacional, sendo necessário que o profissional de contabilidade conheça estas novas mudanças, pois hoje não basta atender as necessidades tributarias é preciso que o contador preste informações precisas possibilitando total segurança para os empresários tomar decisões exigindo deste profissional a busca por conhecimento e melhores técnicas para boa condução de seu trabalho.

Vivemos na era da informatização este grande impacto da informática na sociedade faz com que o perfil profissional tome outros rumos, pois a exigências das organizações está voltado para o segmento de produção, análise e distribuição de informações, em que os sistemas informatizados auxiliam estes profissionais no levantamento das informações sobre os processos e eventos que afetam a organização.

“Na era da informação, é a produção de serviços e não a produção de bens que comanda a economia.” (Moscoffe, Stephen A. 2002, p. 22)

A função da contabilidade e de fundamental importância para o desenvolvimento da empresa em razão do fornecimento de informações relevantes, o perfil do comércio atual cada vez mais informatizado direciona as empresas a integrar suas funções em um grande banco de dados permitindo aos gerentes que obtenham as informações de forma rápida para o processo de tomada de decisão exigindo do profissional aprimoramento constante de seus conhecimentos nos sistemas informatizados.

Os sistemas informatizados auxiliam os contadores na produção de informações, mas esta interação da máquina no mercado traz um problema que são as grandes quantidades de informações que são criadas, as vezes em momento inoportuno, acarretando excesso de informações prejudicando a tomada de decisão dos usuários da informação, cabendo ao profissional decidir sobre a viabilidade da informação colhida e a hora certa de fornecê-las.

Hoje estamos diante de empresas de grande porte e pequeno porte que mostram semelhanças entre si, mas também aspectos exclusivos devendo ser examinada a forma em que estas corporações utilizam os programas informatizados, pois todos os setores são dependentes destes programas, mas de todos estes departamentos nenhum depende mais que os departamentos de contabilidade e finanças.

“A espinha dorsal do departamento financeiro de uma corporação é o software contábil.” (NORTON, Peter 1996, p. 493).

O campo de utilização dos sistemas informatizados pelo contador é vasto dependendo do serviço que venham a oferecer podendo ser na auditoria financeira que o contador testara as escriturações e práticas contábeis da empresa para que se possa determinar o grau de confiabilidade dos seus relatórios; nos escritórios de contabilidade estes programas são utilizados de imposto de renda e preparação das demonstrações de empresas.

2.5 SISTEMAS EXISTENTES NO MERCADO

Os sistemas presentes no mercado têm varias denominações, podendo ser adquiridos diretamente dos fabricantes ou podem ser criados por analistas de tecnologia a depender da característica da empresa.

Estes programas são utilizados em determinadas funções podendo ser utilizados na contabilidade fiscal sendo desenvolvido para fazer a escrita fiscal, escriturando os livros sendo um programa muito eficiente a determinadas empresas, pois alem de produzir relatórios produz informações fiscais no âmbito municipal, estadual e federal.

Tem se também os sistemas de contabilidade de custos que geram os demonstrativos dos custos do produto sendo muito utilizado nas indústrias onde a complexidade dos custos e maior. Temos também os sistemas mais complexos os que são utilizados na contabilidade gerencial apresentando muitas opções sendo voltado para medias e grandes empresas.

No mercado estão presente os programas de controle de estoque que é voltado para gerar inventario físico e financeiro, como exemplo de programas temos o fortes o Contabmilenium, procontab.

2.6 O PERFIL PROFISSIONAL DO CONTADOR NA ERA INFORMATIZADA

A entrada das empresas brasileiras na economia mundial está transformando o perfil do contador estas mudança exigem um profissional mais estratégico, criativo, dessa forma ganhando espaço crucial na empresa no processo de tomada de decisão, os avanços na área da informática também impulsionaram o aprimoramento da profissão exigindo do contador buscar adaptação as transformações que ocorrem na tecnologia da informação para que possam cumprir corretamente o seu papel.

O novo perfil do contador moderno é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ter visão de futuro, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, o poder de manipular conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões em que

todas estas exigências aliadas a tecnologia da informação trazem enormes benefícios para os profissionais pois com isso os erros tornam-se mínimos e as informações são obtidas de forma mais correta

O sucesso da profissão, na atual conjuntura, depende de alguns fatores importantes, como: capacidade de interpretar corretamente legislação, principalmente a societária e a tributária, senso de organização e controle, domínio da informática e visão gerencial. (OLIVEIRA,Edson, 1997, p.12),

O uso da informática na área contábil proporciona vários benefícios dentre os quais: melhoria na qualidade dos serviços, aumento da produtividade, mais estímulo para o profissional da área, pois com a informatização da profissão o profissional passa menos tempo fazendo lançamentos e ocupa maior parte de seu tempo estudando as informações coletadas nos sistemas informatizados dando maior credibilidade no direcionamento dos dirigentes da empresa, o uso dos sistemas informatizado também é evidenciado pelo fato das informações contábeis não poderem ser mais escrituradas de forma manual.

E notável que a atividade contábil é dependente dos sistemas informatizados, mas não devemos pensar que estes sistemas irão substituir o profissional, estes instrumentos só minimizam o esforço no levantamento das informações a parte criativa que é a parte de análise é feita pelo profissional contábil que deve procurar sempre aprimorar seus conhecimentos. Uma boa formação na área da tecnologia da informação direciona o profissional para um trabalho mais completo implementando neste profissional um diferencial que o deixara sempre em evidência neste mercado competitivo.

Segundo Cornachione Jr. (1994, p.143-144). Com o adequado tratamento da informática em sua formação, o profissional da área contábil poderá obter, entre outras, as seguintes vantagens competitivas no mercado de trabalho:

- Compreender os sistemas computacionais, aprender a ‘enxergar’ os problemas complexos das empresas, das organizações sob enfoque sistêmico;
- Ocupar seu espaço de profissional que gerencia os sistemas de informações em geral e os sistemas de informações contábeis das empresas;

- Dominar a operacionalização dos microcomputadores e redes de microcomputadores, que representam a realidade empresarial atual e base da tendência para o futuro; além de compreender e utilizar a terminologia desta área;
- Operar aplicativos que atendam às suas necessidades de cálculos (planilhas eletrônicas), de textos (processadores de textos, editoração eletrônica), de banco de dados (gerenciadores de bancos de dados) e necessidades gráficas (aplicativos gráficos).
- Tornar-se mais participativo consequentemente, produtivo nas etapas de desenho, geração e criação de sistemas de informações estratégicas e operacionais;
- Analisar e participar ativamente da análise de sistemas contábeis que em breve estarão funcionando sob a sua responsabilidade;
- Visualizar e compreender os ‘componentes’ da informática como partes do processo de informação e não como uma “caixa preta”;
- Acompanhar, participar e entender o moderno ambiente computacional;
- Utilizar a informática como meio eficiente para otimizar as soluções contábeis e gerenciais num ambiente empresarial competitivo;
- Proporcionar informações integradas aos usuários, que reflitam realidades de diversas áreas da organização;
- Participar ativamente da geração de sistemas de avaliação de desempenho, acompanhamento de gestão por áreas de responsabilidade, avaliação de resultados, etc.;

Com todo o histórico da contabilidade desde o seu nascimento, alavancou a necessidade do contador adaptar-se a cada avanço e superar a imagem de “guarda livros”, definição dada aos contadores que eram vistos só como profissionais que tinham a finalidade de acumular o registro as movimentações econômicas da época. Em que com a evolução da economia e com um mercado cada vez mais globalizado as funções do contador foram vistas de forma diferente passando a desempenhar papel chave numa organização.

O perfil do contador foi se modificando pela exigência do mercado e pela importância que o trabalho do contador foi adquirindo, uma vez que as informações contábeis são de fundamental importância para tomada de decisões e controle da organização, a globalização trouxe consigo uma gama de transformações nos procedimentos e exigências para as

empresas sejam elas fiscais ou de mercado exigências estas que impulsionaram o trabalho do contador a procurar sempre por modernizações nos seus procedimentos e principalmente nos conhecimentos para fazer face exigências de um bom fornecimento de informações e de forma mais rápida, precisa e eficiente exigências que moldam o profissional pela procura de atualização de seus procedimentos, principalmente em relação as novas tecnologias.

Estas exigências sob o profissional devem ser inseridas na sua graduação priorizando todas as mudanças que venham a facilitar o trabalho contábil e moldar profissionais gabaritados para as novas exigências de mercado que buscam profissionais que detenham conhecimentos em um vasto horizonte de conhecimento.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Andrade, Maria margarida de (2009, p.111). “Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar uma solução para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.”

Para que se chegue à solução do problema exposto e produzir o conhecimento necessário a pesquisa é direcionada por uma cadeia de procedimentos como pesquisa de materiais e levantamento de questionários que embasaram a pesquisa, para descobrir uma resposta para o problema citado.

Esta pesquisa será desenvolvida com base no levantamento bibliográfico, revistas, monografias e também a busca por informações da comunidade acadêmica da universidade estadual da Paraíba através de questionário composto por questões de múltipla escolha a serem respondidas pela comunidade acadêmica do curso de ciências contábeis, campus monteiro, as questões colhidas serão analisadas e através de técnicas estatísticas serão tiradas conclusões destes dados com isso podendo ter uma visão da realidade pesquisada e compreender o problema que deu início a esta pesquisa.

3.1 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À FORMA DE ABORDAGEM DO PROBLEMA

Do ponto de vista da forma da abordagem do problema a pesquisa será baseada pelo método qualitativo tendo por característica exploratória em que serão levantados aspectos

sobre o público alvo envolvendo um subjetivismo no exame dos dados coletados e levantando novas idéias sobre o fato.

Após a interpretação do fenômeno que está sendo observado será determinada hipóteses que relacionada com a fundamentação teórica e o objeto a ser estudado orienta a lidar com o estudo de forma mais subjetiva, a exploração do conhecimento dos entrevistados será útil no aperfeiçoamento para estas idéias.

3.2 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS GERAIS

Quanto aos objetivos a pesquisa tem caráter descritivo, em que serão levantadas características deste fenômeno para relacionar as relações entre as variáveis proporcionando uma nova visão do problema, chegando-se assim numa solução para o problema.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, ANTONIO CARLOS, 2002 , p. 42)

Neste caso, a pesquisa descritiva se desenvolverá com o objetivo de proporcionar uma visão geral, porém aproximada do grau de conhecimento dos alunos do curso de ciências contábeis em relação aos sistemas informatizados utilizados no meio contábil.

A solução da pesquisa será feita por meio de práticas de observação, a análise das características do público alvo será obtida através da forma de levantamento, coleta de dados por questionário, relacionando os resultados com o problema exposto para se tirar uma suposição real e suas características.

3.3 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa é um estudo de caso acerca da temática abordada com ajuda de bibliografias, através de materiais já elaborados como livros, revistas, para que seja permitida uma cobertura maior sobre o tema explorado será efetuada

uma coleta de dados, diretamente no local de ocorrência do fato, através da técnica específica de questionário para que se tenha uma melhor conclusão do problema citado.

“Os procedimentos, ou seja, a maneira pela qual se obtém os dados necessários permite estabelecer a distinção entre pesquisas de campo e pesquisa de fontes de “de papel”.” (Andrade, Maria margarida de p.115)

Será feita uma coleta de dados através de solicitações de informações a um grupo específico, por meio de questionário, direcionado aos alunos do curso de ciências contábeis, campus monteiro para determinação sobre o nível de conhecimento na área da tecnologia da informação utilizada na profissão contábil.

Segundo LAKATOS, EVA MARIA,(2002 P.166) São vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa são:

1. Coleta Documental.
2. Observação.
3. Entrevista.
4. Questionário.
5. Formulário.
6. Medidas de Opiniões e de Atitudes.
7. Técnicas Mercadológicas.
8. Testes.
9. Sociometria.
10. Análise de Conteúdo.
11. História de vida.

3.3.1 Questionário

O principal meio de levantamento de informações deste trabalho é o questionário de caráter quantitativo e qualitativo contendo questões que foram aplicadas diretamente aos discentes do curso de ciências contábeis da universidade estadual da Paraíba. Questionário este contendo nove perguntas, a serem respondidas por escrito, todas as perguntas são do tipo fechadas, permitindo desta forma obter respostas mais precisas.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo. (LAKATOS, Eva Maria p. 201)

Nesta pesquisa serão utilizadas questões fechadas e de múltipla escolha, questionário este que segue anexo ao trabalho, procurando expor ao Máximo o grau de conhecimento que os alunos da universidade possuem na área da tecnologia da informação voltada à contabilidade.

A aplicação do questionário se dará de forma direta em que serão entregues diretamente os questionamentos ao público alvo da pesquisa, buscando desta forma abrangência de um maior número de pessoas e de informações em curto espaço de tempo economizando recursos financeiros e humanos.

3.4 MÉTODOS DE ABORDAGEM

As estratégias utilizadas na pesquisa partiram da coleta de dados para que se chegue a uma justificativa adequada aos fatos, em que baseado em enunciados chegar-se-á a uma conclusão em virtude da aplicação de algumas regras lógicas.

Método consiste em uma série de regras com a finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato por meio de regras com finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato por meio de hipóteses ou teorias que devem ser testadas experimentalmente e podem ser comprovadas ou refutadas. (LAKATOS, eva Maria, p. 253).

A pesquisa guia-se pelo método dedutivo partindo de uma verdade geral para tirar uma verdade particular, através de princípios ditos como verdadeiros para se tirar uma conclusão formal, lógica. Começando a pesquisa com o levantamento das características do problema exposto tirando-se uma conclusão imediata a partir da premissa inicial. A argumentação dedutiva levará ao conhecimento das características que levantou a premissa de que os habilitados estão os formandos nos procedimentos informatizados da área contábil.

“É dedutivo o raciocínio que parte do geral para se chegar ao particular, ou seja, do universal ao singular, isto é, para tirar uma verdade particular de uma geral.” (LAKATOS, Eva maria p.256)

3.5 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

As informações coletadas e analisadas serão obtidas da comunidade acadêmica da instituição universidade estadual da Paraíba campus Monteiro. Os quesitos serão entregues diretamente a comunidade acadêmica do curso de ciências contábeis questões estas que procuram revelar sua formação e adequação aos sistemas informatizados utilizados na prática contábil.

“Conceituando, universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum” (LAKATOS, Eva maria.p. 223).

O público escolhido para esta pesquisa são os alunos da universidade estadual da Paraíba campus Monteiro do curso de ciências contábeis, que desde sua fundação oferece ao mercado uma gama de profissionais contábeis, e para saber se os procedimentos adotados em relação aos sistemas informatizados estão sendo satisfatórios é essencial o direcionamento para os novos profissionais que estão sendo formado o corpo docente da instituição em que comporá o turno diurno e noturno do curso de ciências contábeis.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos estudos apresentados na Fundamentação Teórica, apresento neste capítulo a análise dos dados coletados e os resultados obtidos neste estudo. Para ficar simples a compreensão os dados contidos neste capítulo serão demonstrados em gráficos, o mesmo será dividido em duas partes, a saber: na primeira, apresentarei os dados com breves comentários e na segunda parte, a análise dos dados e os resultados do questionário em busca da solução do problema que deu origem a esta pesquisa.

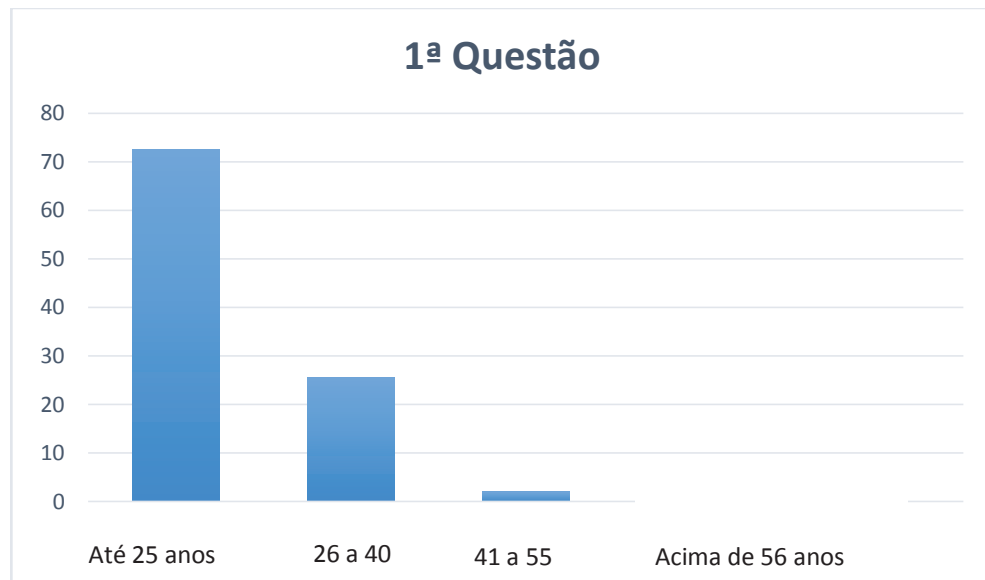
A partir do questionário, foi possível obter algumas informações sobre os participantes da pesquisa, a saber, habilidades e conhecimento em relação ao uso dos sistemas informatizados e área de atuação desejada.

A aplicação do questionário se deu durante o período letivo, no período normal da aula de contabilidade, em que foi explicado aos alunos que aquela turma participaria de uma pesquisa sobre o conhecimento dos sistemas informatizados na contabilidade e solicitado à colaboração de todos para responder o questionário.

4.1 RESULTADOS OBTIDOS

Os dados foram colhidos da comunidade acadêmica da universidade estadual da Paraíba constituído por duzentos questionários respondidos, pelos mesmos, sendo coletados foram compilados em números com a quantidade de questões respondidas por cada aluno, dados estes organizados em gráficos para uma melhor visualização quantitativa. Vejamos a representação desses dados nos gráficos a seguir:

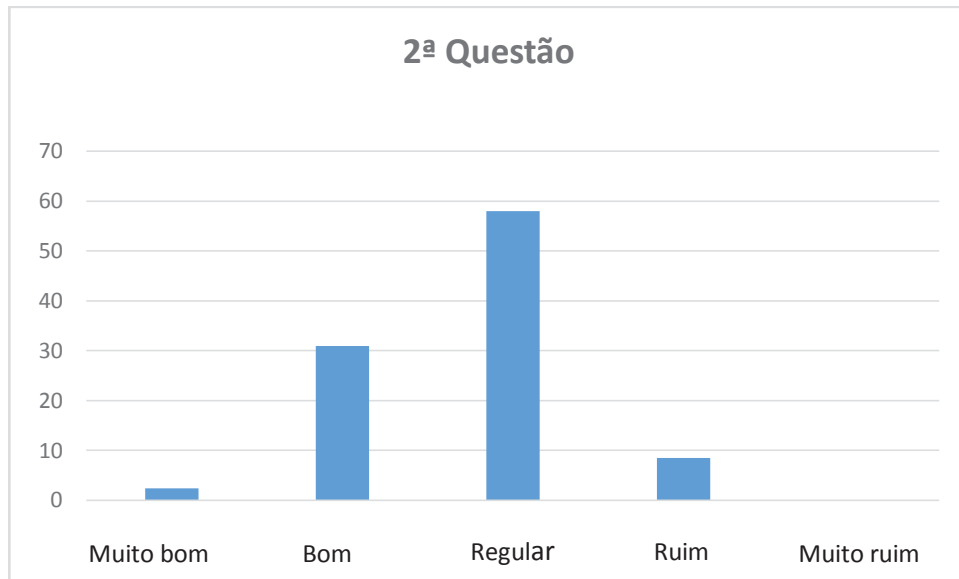
Gráfico 1- Faixa etária dos entrevistados.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

A primeira pergunta investiga a faixa etária dos pesquisados os dados revelam que a grande maioria é composta por jovens com idade até 25 anos ocupando 72,5% dos entrevistados, uma porcentagem baixa, mas considerável é dos que tem idade de 26 a 40 anos representando 25,5% e os alunos com idade entre 41 a 55 ficou com percentual baixo de 2%.

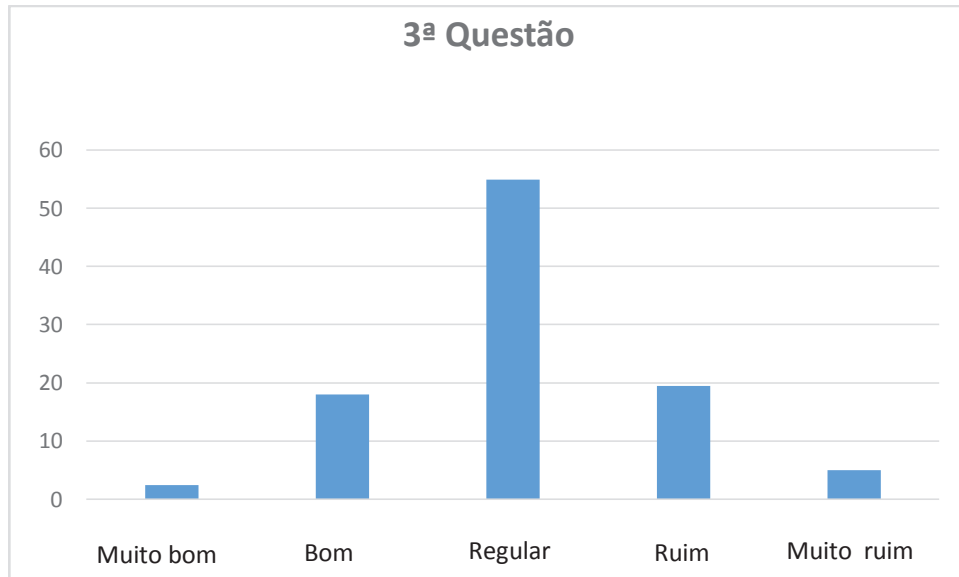
Gráfico 2 – Nível de conhecimento em relação aos sistemas informatizados.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Quanto ao nível de conhecimento em relação aos sistemas informatizados utilizados na profissão contábil a quantidade de alunos que responderam que tinham conhecimento muito ruim ficou com uma margem de 2,5 % quanto aos alunos que possuíam conhecimento bom obteve um percentual de 31% e quanto aos que tinham conhecimento regular mostrou-se com 58 %, uma parcela considerável de alunos que não possuem o devido conhecimento, quanto aos alunos que detinham conhecimento ruim está na margem de 8,5%, e quanto aos alunos que não detinham conhecimento algum obteve margem zero.

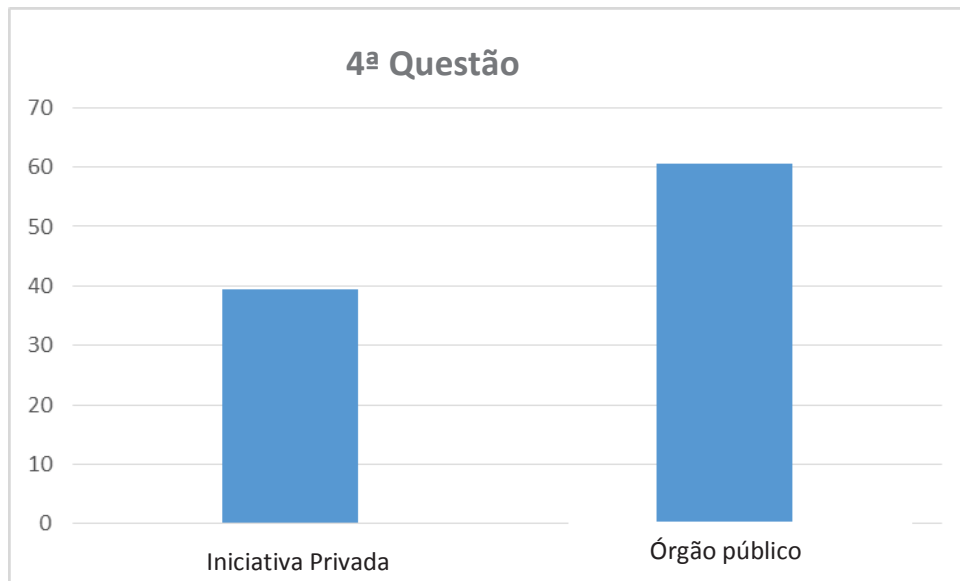
Gráfico 3 – Qualidade do aparato tecnológico da instituição.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

As respostas quanto ao aparato tecnológico que a universidade dispõe resultaram nos seguintes valores que um percentual de 2,5% dos alunos que acham muito ruim este aparelhamento tecnológico disponível na universidade; para a segunda resposta os valores ficaram num percentual de 18% que acham de boa qualidade o aparelhamento tecnológico da universidade; e o valor considerável desta questão é o dos que acham que o aparelhamento tecnológico é regular ficando com uma margem de 55%; quanto aos que acham ruim o aparelhamento tecnológico obteve margem igual a 19,5%; e os que acham muito ruim ficou com margem de 5%.

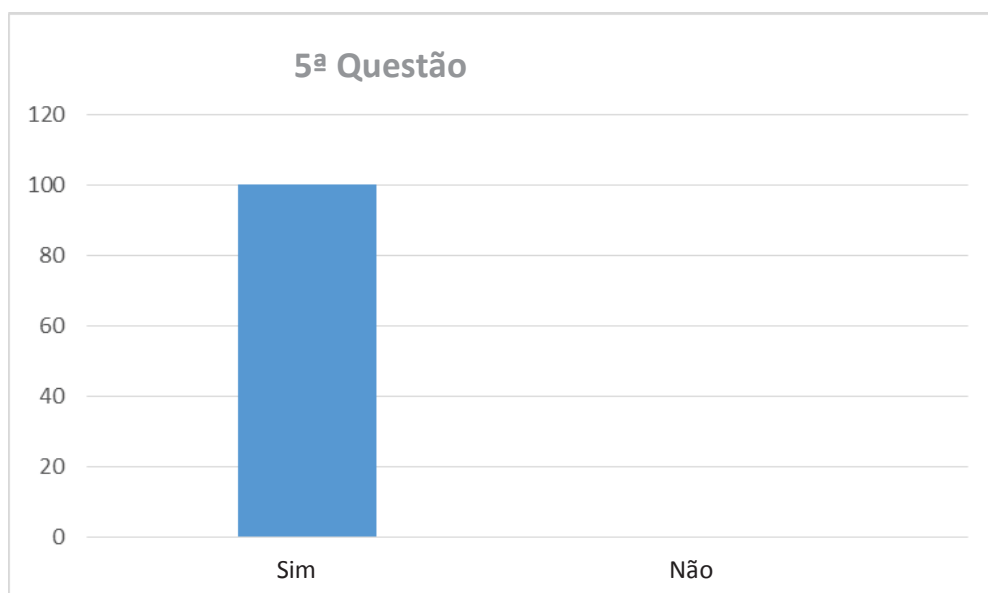
Gráfico 4 – Área de atuação pretendida pelos entrevistados.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Quanto às respostas sobre a área de atuação pretendida os valores ficaram compreendidos da seguinte forma: 39,5% pretendem atuar na área privada, em quanto 60,5% pretendem atuar em órgãos públicos.

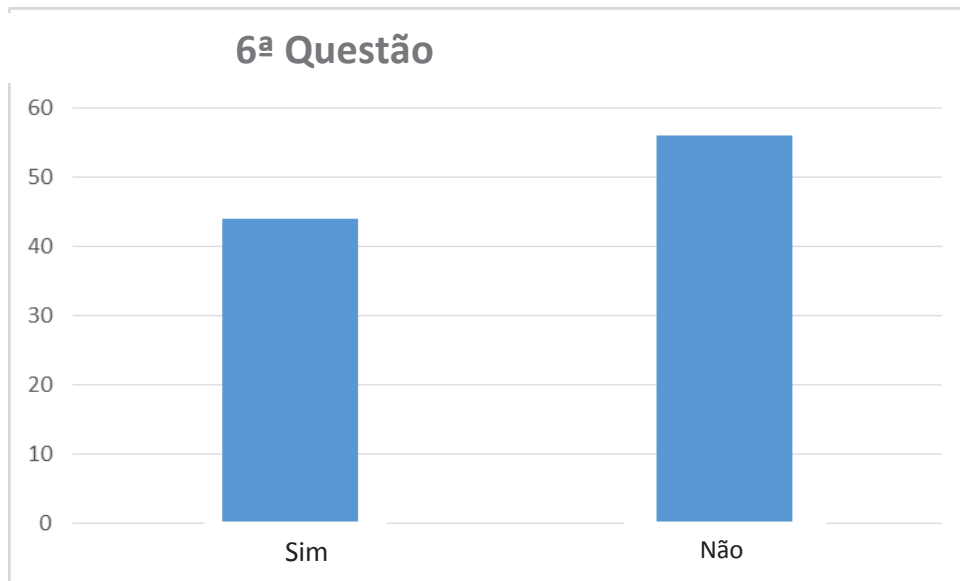
Gráfico 5- Importância do avanço tecnológico para a contabilidade.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Quanto às respostas sobre a importância dos sistemas informatizados na contabilidade a respostas foram unânimes compreendendo 100% dos alunos que vêem a real importância da informação para a contabilidade.

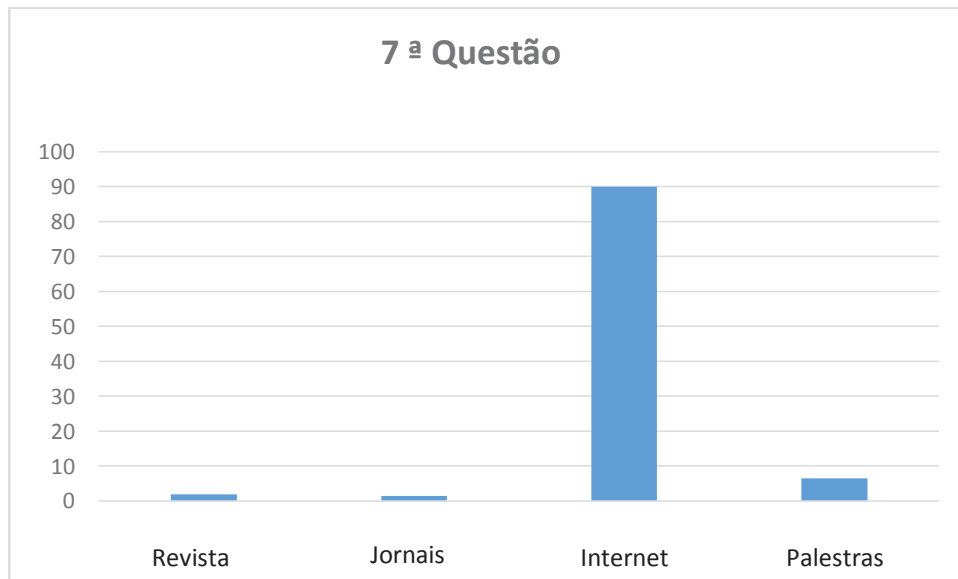
Gráfico 6 – Satisfação com as aulas ministradas sobre tecnologia da informação.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Quanto à satisfação dos alunos com as aulas ministradas os resultados se mostraram da seguinte forma: os que acham que foram satisfatórias as aulas compreendem um percentual de 44%, enquanto os que acham que não são satisfatórias compreendem o percentual de 56%

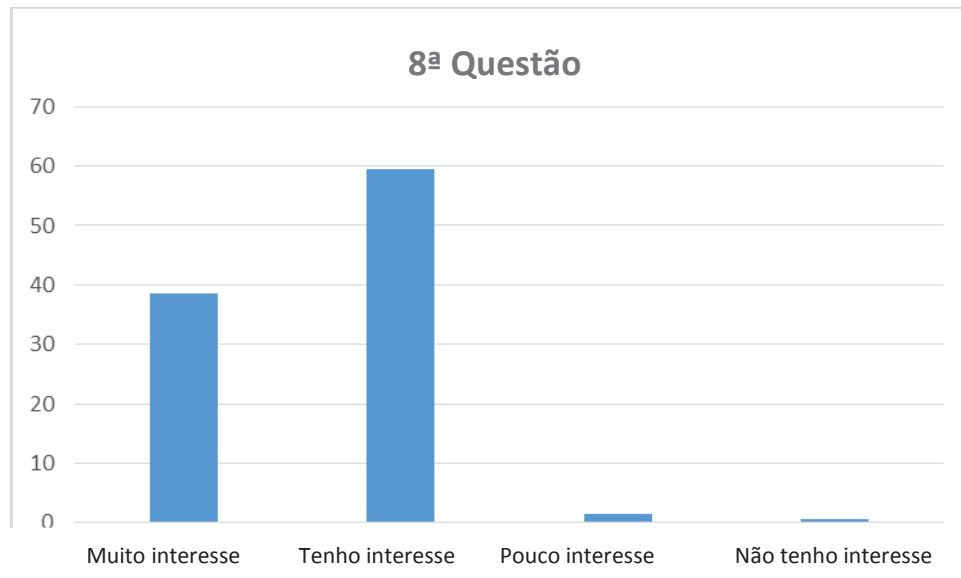
Gráfico 7- Meios utilizados para ficar informado das novas tecnologias.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Quanto aos meios utilizados para informar-se sobre novas tecnologias utilizadas na contabilidade os que ficam sabendo através de revistas compreende um percentual de 2%, os que se informam através de jornais têm margem de 1,5%, e os que ficam sabendo através da internet, que é a maioria dos entrevistados, compreende 90% e aos que se informam através de palestras fica na margem de 6,5%.

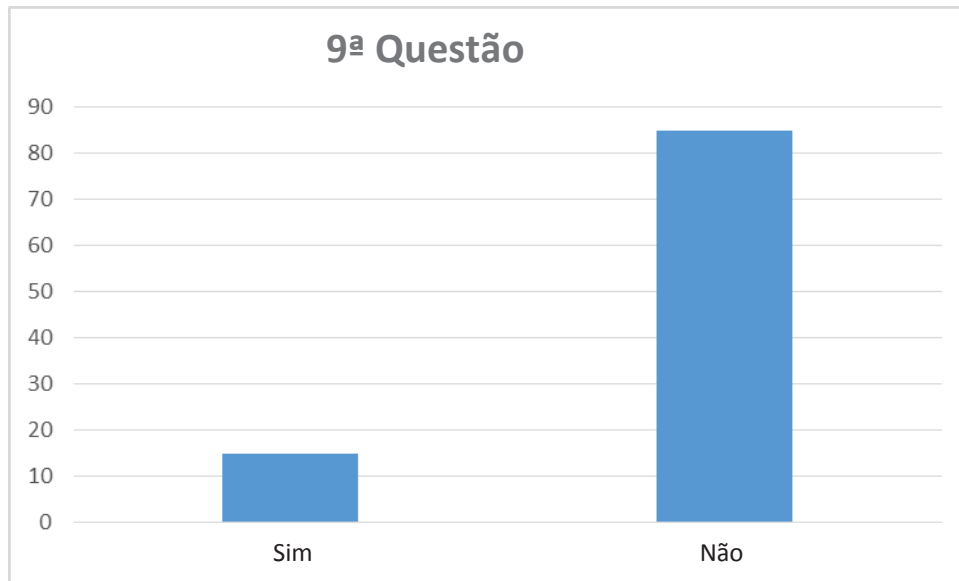
Gráfico 8 - Grau de interesse em relação às novas tecnologias voltadas a contabilidade.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Para a questão sob o interesse em relação aos sistemas informatizados que são utilizados na contabilidade as respostas foram significativas quanto ao ter interesse contando com 59,5% e quanto aos que tinham muito interesse mostrou valor igual a 38,5%. enquanto os quesitos de pouco interesse ficou com margem de 2%, podendo levar em consideração que o tema e de suma importância pelo fato de todo público alvo ter grande interesse em conhecer estas ferramentas utilizadas nos procedimentos contábeis.

Gráfico 9 - Exerce a profissão contábil.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Para a última pergunta quanto aos alunos que já trabalham na área contábil as respostas positivas compreenderam valor de 15%, e quanto aos alunos que não trabalham na área compreendem valor igual a 85%.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

Estes dados coletados foram tabulados, ou seja, foram lidos um por um e organizados de forma quantitativa, utilizando a ferramenta Excel através de tabelas, nos quais foram possíveis comparações entre os dados e levantadas informações e agrupados em gráficos para melhor compreensão. De acordo com os dados a proporção de cada resposta levou a questionamentos que servem como base para explicação do problema exposto nesta pesquisa.

Os dados exposto nos gráficos demonstram uma grande quantidade de jovens que freqüentam a universidade advinda da busca pela independência funcional e a pressão do mercado, quem tem nível superior tem mais facilidade de concorrer a uma boa vaga de emprego. O conhecimento dos alunos em relação aos sistemas não é satisfatório em face as exigências do mercado globalizado mostrando a real necessidade de aulas focadas no assunto e que venham a privilegiar os sistemas que são utilizados no dia a dia contábil, fato este que

não for dada a devida atenção, forçará estes alunos procurarem outras formas de se inteirar do funcionamento destes sistemas tornando o processo de aprendizagem mais moroso e oneroso.

Com relação ao aparato tecnológico vê-se que não esta satisfazendo sua função para com os alunos que necessitam de aparelhamento técnico, como softwares e hardwares, satisfatórios para uma formação completa e devidamente voltada para as necessidades informatizadas do publico alvo dos serviços contábeis. Que tendem a atuar nos órgãos públicos isso advém pelas vantagens obtidas com os cargos públicos, tipo estabilidade, mas nessa esfera publica não deixa de lado o conhecimento sob o funcionamento dos sistemas informatizados.

O nível de insatisfação com as aulas ministradas está prevalecendo devendo a universidade rever seus procedimentos de ensino, para que seja formado um profissional que satisfaça todas as exigências do mercado. Este fato de insatisfação com as aulas advém de alguns fatores do qual pode estar ligado ao fato do aparato tecnológico da instituição não condizer com a realidade esperada pelos alunos.

Quanto a atualização sobre os sistemas utilizados na contabilidade esta através da internet estes jovens profissionais estão cada vez mais conectados a internet com isso mostrando a necessidade de atualização nos procedimentos de ensino dos sistemas buscando incentivo no crescimento intelectual na área informatizada. E percebemos também que uma grande quantidade de alunos que estão à procura de sua independência funcional, , para a porcentagem que já trabalha.

Por meio desta análise dos dados foi possível traçar um perfil de conhecimento destes alunos, os mesmo querem um bom direcionamento em relação às tecnologias utilizadas na profissão contábil e por motivos de transformações de ordem econômica estão dispostos a buscar conhecimento nesta área. Diante dos dados obtidos detectou-se o que já era previsto: o publico alvo mostrou grande interesse nos sistemas informatizados, pois se preocupam com as exigências do mercado em que vivemos. O nível de conhecimento dos sistemas informatizados não é tão satisfatório e os mecanismos utilizados pela universidade também não contribuem para sanar esta dificuldade.

Com relação aos quesitos formulados, constata-se que o problema não deriva apenas das aulas que não atendem suas finalidades, ou seja, pelo fato da instituição não está seguindo o avanço das novas tecnologias, o mesmo está ligado a inúmeros fatores, como por exemplo,

aos aparelhos tecnológicos da Instituição que não atendem a necessidades dos alunos que demonstram um grande interesse sobre a “informática aplicado a contabilidade”, cientes que na atualidade a informática é fundamental em todos os segmentos da sociedade.

No que se refere à evolução do conhecimento da informática aplicada à contabilidade no decorrer dos anos letivos percebe-se que o ambiente informacional vai se modificando, os jovens discentes ingressão na instituição com pouco conhecimento do funcionamento destes sistemas e os métodos, aparelhos utilizados para formação na área informatizada não sofrem a devida atualização para correr lado a lado com a modernização no mercado informatizado, deixando lacunas no aprendizado, trazendo insegurança dos graduandos no momento de exercer suas funções junto a escritórios contábeis.

Estes resultados são preocupantes, pois sabemos do quão necessário é a informática para o trabalho contábil, não quer dizer que a informática seja o fator mais importante para o sucesso profissional, estando aliados aos demais conhecimentos que são adquiridos com o decorrer do curso, com isso seguir as modernizações da informática a crucial para o bom direcionamento profissional em um mercado que escolhe profissionais que se destacam em todas as áreas.

5. CONCLUSÃO

Assim finalmente, pode-se apontar que os objetivos propostos com a realização deste trabalho foram atingidos com eficácia e foi possível responder a pergunta. Revelando que os jovens acadêmicos detêm pouco conhecimento dos sistemas utilizados na profissão contábil e que a instituição não é aparelhada satisfatoriamente para sanar esta necessidade de conhecimento dos alunos. Os procedimentos de ensino voltados à tecnologia da informação contábil não estão surtindo efeitos positivos criando barreiras para um bom desempenho profissional, baseado no questionário aplicado no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba Campus Monteiro, conclui-se que a maioria alunos do curso de Contabilidade apresenta certa carência em relação às aulas ministrada durante o curso, pois os mesmos sentem-se insatisfeitos, pelo fato de que a Instituição não está seguindo com a modernização das novas tecnologias, uma vez que essa omissão em questão possa gerar detrimientos para os futuros contabilistas.

Todos os objetivos pretendidos com a pesquisa foram alcançados, todos os procedimentos adotados foram satisfatórios na resolução do problema exposto, pois com todos os procedimentos adotados foi possível revelar a carência da instituição na abrangência dos sistemas informatizados. Com isso, o presente trabalho serve como base para reconhecimento de novos métodos que possam ser adotados pela instituição, uma vez que se faz necessário, sobre orientação a respeito do assunto, que deve ser feita para que o aluno, futuro profissional, entenda porque está estudando a matéria e como dela poderá tirar o proveito compatível com as exigências do trabalho. Isto não significa que se deva ensinar em base exclusiva de casos ou de efeitos particulares de tais aplicações, mas, sim, criando a mentalidade de saber usar conhecimentos da informática dentro do ramo contábil e especialmente porque devem ser utilizados.

Conclui-se que os sistemas informatizados são de fundamental importância para a formação contábil e que a universidade deve rever seus procedimentos de ensino para que o processo ensino aprendizagem seja condizente com as exigências desse mercado informatizado. Diante de tais considerações espera-se contribuir com a universidade para o efetivo gerenciamento dos sistemas informatizados contábeis na graduação e para promover a

busca por melhorias para o desenvolvimento dessas habilidades, visto que esses aspectos são importantes para o exercício da profissão contábil.

REFERÊNCIA

ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE. **Introdução à metodologia do trabalho científico**, 9º ed., são Paulo, atlas, 2009

BARBOSA, ANA MARIA RIBEIRO. **As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil**. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, XVI, Goiânia, 2000. Anais... Goiânia, 2000

CORNACHIONE JR., EDGAR B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**, 3º ed., São Paulo, Atlas, 2001.

FAVERO, HAMILTON LUIZ. **Contabilidade: teoria e pratica** 4º ed., são Paulo, atlas, 2006.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4º ed., são Paulo, atlas, 2002.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4º ed., são Paulo, atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, SERGIO. **Teoria da Contabilidade**, 6º ed., São Paulo, Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, SERGIO, JOSÉ CARLOS MARION. **Introdução à teoria da contabilidade para nível de graduação**, 4º ed., são Paulo, atlas, 2007.

JORNAL DO COMÉRCIO, **Softwares contábeis ajudam contadores a se manter em um mercado exigente**. Disponível em <jcrs.uol.com.br/site/noticia>. Acesso em 27 de outubro de 2016.

LAKATOS, EVA MARIA. **Metodologia científica** 5º ed., são Paulo, atlas, 2008.

MOSCOVE, STEPHEN A., MARK G. SIMKIN, NANCY A. BAGRANOFF. **Sistemas de informações contábeis** são Paulo, 2002.

NORTON, PETER. **Introdução à informática** são Paulo, Pearson Makron books, 1996.

OLIVEIRA, JOHNNY DE. **Introdução à teoria da contabilidade**, rio de janeiro, editora ciência moderna Ltda., 2006.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: teoria e pratica** 4° ed., são Paulo, atlas, 2006.

OLIVEIRA, EDSON. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática**, São Paulo, Atlas, 1997.

PADOVESE, LUÍS. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e analise**, 5, ed., são Paulo, atlas, 2007.

SÁ, ANTÔNIO LOPES DE. **A evolução da contabilidade**, são Paulo, IOB Thompson, 2006.

SANTOS, JOSE LUIZ DOS. **Teoria da contabilidade: introdutória, intermediaria e avançada**, são Paulo, atlas, 2007.

ZANLUCA, JONATHAN DE SOUSA, **Contabilidade Internacional**. Disponível em <www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-internacional.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2016

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI POETA PINTO DO MONTEIRO**

QUESTIONÁRIO

Prezado respondente,

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada: “A Informática Aplicada a Contabilidade”. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um Trabalho de Conclusão de curso-TCC. Não há a necessidade de identificação do respondente. Favor assinalar somente uma alternativa para cada questão. Desde já agradecemos por sua colaboração.

1. Qual a sua faixa etária?

- Até 25 anos
- De 26 a 40 anos
- De 41 a 55 anos
- Acima de 56 anos

2. Como você classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada a contabilidade?

- Muito bom
- Bom
- Regular

- Ruim
- Muito ruim

3. Como você classificaria os subsídios tecnológicos que a instituição de ensino fornece à comunidade acadêmica?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

4. Em que área você pretende atuar?

- Iniciativa privada
- Órgão Público

5. Você considera os avanços tecnológicos importantes para o avanço da contabilidade?

- Sim
- Não

6. Na sua concepção as aulas ministradas na instituição, voltadas à tecnologia da informação, são satisfatórias?

- Sim
- Não

7. Que meios você utiliza para ficar sabendo de novas tecnologias voltadas a contabilidade?

- Revistas
- Jornais
- Internet

Seminários/ palestras

8. Qual seu interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, a fim de facilitar e trazer benefícios para a função contábil?

Tenho muito interesse.

Tenho interesse.

Tenho pouco interesse.

Não tenho interesse

9. Você já trabalha na área contábil?

Sim

Não